

ATA Nº 034/2013

Aos três (03) dias do mês de dezembro de dois mil e treze (2013), às dezesseis horas e trinta minutos (16:30 hs), no Plenário Vereador Hilário Ferri da Câmara de Vereadores, Município de Arvorezinha, Estado do Rio Grande do Sul, reuniram-se os senhores (as) Vereadores (as) para uma Sessão Ordinária. O Presidente da Mesa Diretora, Vereador Delemar Batista Panis assumiu a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Tiago Santin Fornari, Daniel Borges de Lima, Fabiane Potrich Gehlen, Elisabete de Mello Musselin, Delemar Batista Panis, Nelso de Bona, Fabio Junior de Lima Pereira, Jaime Taliatti Borsatto e Rogemir Dorigon Civa. Havendo quorum regimental o Presidente declarou aberta a Sessão e colocou em discussão a Ata de nº 033/2013, da Sessão Ordinária realizada no dia treze (19) de novembro de dois mil e treze (2013). O Vereador Jaime solicitou a inclusão na Ata do que foi discutido sobre o Projeto de Lei nº 086/2013, principalmente sobre o comentário feito pelo Vereador Nelsinho com relação ao gasto da Administração Municipal com relação ao vendaval ocorrido no ano passado. Colocada a solicitação em votação, aprovada por unanimidade. O Presidente informou que a Ata nº 033/2013 será votada na próxima Sessão já com a alteração proposta. A Vereadora Fabiane fez a leitura de um trecho da Bíblia. A seguir o Presidente apresentou a seguinte pauta para a ordem do dia: - Projetos de Leis nº 075, 087, 088 e 089/2013; - Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2013; e, - Requerimentos nº 017 e 018/2013; - Colocada a ordem do dia em discussão e votação, aprovada por unanimidade. Ordem do Dia: - Projeto de Lei nº 075/2013, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a alienar bens patrimoniais que especifica e dá outras providências.” Colocado em discussão, o Vereador Jaime disse que o Executivo necessita de autorização Legislativa para leiloar o prédio das duas escolas. O Vereador Fabinho disse que as escolas estão desativadas há muito tempo e já deveriam ter sido vendidas e parabenizou o senhor Aures pela cedência do terreno para a escola e espera que atitude idêntica faça agora cedendo para a comunidade. O Vereador Daniel salientou que o proprietário da terra onde a escola está localizada poderá usufruir da área. O Vereador Tiago parabenizou o senhor Aures Vaz por ceder o terreno à escola e espera que haja entendimento com a comunidade. O Vereador Nelsinho salientou que o prédio da escola não tem mais condições de ser usado para abrigar uma escola. Disse que é de direito do proprietário reivindicar a área de terras, mas a comunidade também necessita da área, principalmente para estacionamento de veículos e espera que haja um entendimento sobre o assunto. O Vereador Rogemir também agradeceu ao senhor Aures por ceder a área de terras por muito tempo para que fosse contruída a escola e tem certeza que vai haver um entendimento entre o proprietário e a comunidade. A Vereadora Fabiane disse que o senhor Aures teve a grandeza de ceder o terreno para que o Município construísse a escola e agora nada mais justo que receber o terreno de volta. O Vereador Jaime lembrou que parte da escola do São José já foi desmanchada e é preciso verificar se houve autorização Legislativa para isso, assim como o Ginásio, que apesar de ter sido prejudicado pelo vendaval, poderia ter sido aproveitado algum material se não fosse derrubado por uma draga. A Vereadora Fabiane salientou que a parede do ginásio estava escorrada no prédio da Igreja e tentar desmanchar poderia acabar desabando em cima das pessoas. O Presidente agradeceu o senhor Aures, em nome do Município, por ter cedido a área de terras para possibilitar a construção da escola. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 075/2013 em votação,

aprovados integralmente e por unanimidade. - Projeto de Lei nº 087/2013, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar termo de convênio com a Associação Comunitária de Pinhal Queimado e da outras providências.” Após alguns debates, a Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 087/2013 em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Projeto de Lei nº 088/2013, que “Autoriza a abertura de crédito especial e dá outras providências.” Após alguns debates, a Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 088/2013 em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Projeto de Lei nº 089/2013, que “Autoriza a abertura de crédito especial e dá outras providências.” Colocado em discussão, o Vereador Jaime disse que existe a possibilidade de construir a sede do CRAS, já que foi buscado recurso Federal para isso e que pode ser liberado neste mês, mas para que possa ser empenhado é necessário abrir um crédito especial no orçamento municipal. A Vereadora Fabiane disse que sabe da importância do CRAS para muitas pessoas da nossa comunidade e também é importante economizar o recurso público, já que não será mais necessário pagar o aluguel. O Vereador Fabinho salientou que é mais uma conquista da administração e parabenizou a Secretária de Assistência Social e isso é uma resposta para aquelas pessoas que a denunciaram na Promotoria Pública de que não estava fazendo nada, além de ampliar o espaço físico para desenvolver melhor os trabalhos do CRAS. O Vereador Tiago disse que o local onde será construído o CRAS é onde hoje existe a quadra de areia e é importante para evitar o pagamento de aluguel. O Vereador Nelsinho disse que é importante para o Município uma nova sede para o CRAS e a administração municipal precisa aproveitar este ano para conseguir recursos federais e lembrou que em outros anos muitos desses programas não existiam. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 089/2013 em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2013, de autoria do Presidente, que “Autoriza a abertura de crédito suplementar que especifica.” Após alguns debates, a Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2013 em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Requerimento nº 017/2013, de autoria de todos os Vereadores, que solicita a realização de uma Audiência Pública para esta Casa debater juntamente com o Poder Executivo, os viveiristas de erva-mate, produtores de erva-mate, industrialistas de erva-mate, assim como entidades ligadas a erva-mate e todos do setor da erva-mate, com a finalidade de buscar um entendimento para o equilíbrio sustentável do setor. Colocado em discussão, o Vereador Jaime disse que existe uma polêmica em torno do preço da erva mate e como já existe uma entidade que defende os produtores é importante fortalecê-la para que se busque junto às indústrias um preço justo para a matéria prima e a audiência pública é importante para que se inicie essa mobilização, contando também com o apoio dos municípios da região. O Vereador Fabinho também destacou os benefícios que a audiência pública vai proporcionar, já que todos os setores podem manifestar sua opinião para entrar num entendimento principalmente com relação ao preço. O Vereador Daniel disse que é importante a troca de ideias entre produtores e industrialistas, visando também buscar beneficiar os consumidores. O Vereador Tiago disse que é uma forma democrática de ouvir todos os lados, pois hoje as ervateiras se unem e fazem o que querem, e agora surge a oportunidade de se encontrar uma solução para beneficiar todo o setor. O Vereador

Rogemir lembrou do movimento feito aqui na Câmara, assim como em todo o Estado para que seja retirado o PIS E COFINS sobre a erva mate. O Vereador Nelsinho salientou que é preciso fazer com que os agricultores participem mais dos eventos que envolvem a produção da erva mate e disse que algo nesse sentido deveria ter sido feito pela Secretaria da Agricultura, que ficou apenas na realização do Seminário. No ano que vem será realizada a FEMATE e é preciso encontrar mecanismos para fazer com que os produtores de erva mate defendam mais sua classe. O Presidente disse que fica feliz quando vê que todos os Vereadores estão se importando com esse assunto e a audiência pública é uma forma de iniciar uma união entre os produtores de erva mate de toda a região para conseguir os seus objetivos e também buscar um entendimento entre todos os segmentos do setor ervateiro. O Requerimento nº 017/2013 foi ainda amplamente debatido pelos Vereadores e ao final colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. - Requerimento nº 018/2013, de autoria de todos os Vereadores, que solicita ao Presidente a realização de uma Audiência Pública para esta Casa debater com o Poder Executivo Municipal, Poder Judiciário, Ministério Público, Brigada Militar, Polícia Civil, Entidades, Diretoria de Comunidades do Interior do Município, juntamente com a comunidade em geral, sobre a Segurança Pública de Arvorezinha na área urbana e rural. Colocado em discussão, os Vereadores manifestaram suas preocupações com relação a segurança pública e a necessidade de buscar soluções para melhorar a segurança dos arvorezinhenses. Colocado o Requerimento nº 018/2013 em votação, aprovado por unanimidade. A seguir passou-se ao Grande Expediente: O Vereador Nelsinho disse que a comunidade nunca mais vai esquecer que o senhor Aures cedeu uma área de terras para o Município construir uma escola e novamente tem a possibilidade de ser eternamente grato pela comunidade doando agora o mesmo terreno para a comunidade e solicitou o apoio de todos os Vereadores para que isso se concretize. O Vereador Tiago comentou sobre sua viagem a Brasília, onde participaram da programação da Marcha a Brasília promovida pela UVB e visitaram todos os Deputados do Partido Progressista além de Deputados de outros partidos. O Vereador Daniel salientou a importância de visitar os Deputados e a Senadora Ana Amélia para reivindicar verbas e certamente conseguirão verbas parlamentares para beneficiar nossa comunidade. O Vereador Fabinho também fez um breve relato da viagem a Brasília, que certamente irá gerar frutos para o nosso Município. O Vereador Jaime solicitou que as audiências públicas sejam marcadas com urgência e sugeriu que uma delas seja feita após a próxima Sessão Ordinária. O Presidente comunicou que na próxima Sessão Ordinária será realizada a eleição da nova Mesa Diretora da Câmara, conforme dispõe o Regimento Interno. Nada mais havendo para ser registrado, às dezoito horas e vinte minutos (18:20 hs) o Presidente declarou encerrada a Sessão Ordinária. Lavrei a presente Ata, que após discutida e colocada em votação, será devidamente assinada.